



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO BOSCO SARAIVA – SOLIDARIEDADE/AM**

**COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO,
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS**

REQUERIMENTO Nº , DE 2019

(Do senhor Dep. Bosco Saraiva)

Requer, ouvido o plenário da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, a aprovação de **MOÇÃO DE APLAUSOS** pelos 110 anos do Instituto Federal de Educação do Amazonas (IFAM).

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos regimentais a aprovação de **MOÇÃO DE APLAUSOS** pelos 110 anos do Instituto Federal de Educação do Amazonas (IFAM).

MOÇÃO DE APLAUSOS

Nós Deputados Federais, legítimos representantes da sociedade brasileira, integrantes da Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços, manifestamos vigorosa **MOÇÃO DE APLAUSOS** pelos 110 anos do Instituto Federal de Educação do Amazonas (IFAM).

Em 2019, o Instituto Federal de Educação do Amazonas (IFAM) está celebrando 110 anos de uma trajetória marcada pela evolução no Estado mais rico na região amazônica, presente em 23 municípios do Estado. Os institutos surgiram com uma proposta de expansão do ensino técnico e tecnológico jamais vista, uma vez que promovem o ensino nos níveis básico, técnico e tecnológico, incluindo programas de formação e qualificação de trabalhadores, licenciaturas e cursos de pós-graduação lato e stricto sensu.



CÂMARA DOS DEPUTADOS DEPUTADO BOSCO SARAIVA – SOLIDARIEDADE/AM

Criado em 29 de dezembro de 2008, pelo Decreto Lei nº 11.892 do então presidente Luís Inácio Lula da Silva, junto a outros 37 institutos da Rede Federal de Educação Tecnológica no Brasil, o IFAM havia iniciado o seu desenvolvimento ainda no início do século 19.

A fundação do IFAM se deu em 23 de setembro de 1909, por meio do Decreto Lei nº 7.566, pelo então presidente da República, Nilo Peçanha, que criava uma Escola de Aprendizes Artífices em cada estado da federação. A Escola de Aprendizes Artífices inaugurou com oficinas de alfaiataria e marcenaria para 14 alunos, tendo funcionado primeiramente na Chácara Afonso de Carvalho, situada na Rua Urucará, no bairro Cachoeirinha.

Quase 11 anos depois, em 1927, a Escola mudou-se para o Mercado Municipal da Cachoeirinha, onde passou a receber encomendas para a fabricação de produtos nas oficinas. Em 1937, por meio da Lei nº 378, a Escola de Aprendizes Artífices de Manaus passa a ser chamada Lyceu Industrial de Manaus. O objetivo era qualificar os filhos dos operários ou dos associados para as artes e os ofícios.

Nesse período, no Brasil, surgem as entidades especializadas ao sistema S: o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e o Serviço Nacional de Aprendizagem comercial (SENAC).

Em 1940, o Campus Manaus Zona Leste tem suas origens na Escola Agrotécnica de Manaus. Dois anos depois, finalmente a Escola Técnica de Manaus foi criada pelo Decreto-lei nº 4.127, de 25 de fevereiro de 1942, sendo um instituto oficial de ensino profissional, subordinado à Divisão do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Saúde.

Em 1965, surge a Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFAM), por meio da lei 4.759, de 20 de agosto de 1965, que passou a atender à demanda do Polo Industrial da Zona Franca de Manaus (ZFM). Por isso, destacamos os cursos técnicos em Eletrônica, Mecânica, Química e Saneamento. Além disso, o prédio da Escola passou por melhorias na sua infraestrutura, tais como: a construção do prédio do recreio coberto, do ginásio de esportes, da pista de atletismo e da piscina.

Com a expansão da Rede Federal de Educação em 1987, no governo do então presidente José Sarney. Foi através da Portaria Nº 67, do Ministério da Educação,



CÂMARA DOS DEPUTADOS

DEPUTADO BOSCO SARAIVA – SOLIDARIEDADE/AM

de 6 de fevereiro de 1987, que surgia a primeira Unidade de Ensino Descentralizada (UNED) em Manaus, funcionando no Distrito Industrial.

Já em 1993, a Rede Federal deu mais um passo na interiorização da educação tecnológica, com a Escola Agrotécnica de São Gabriel da Cachoeira. O Campus nesse município tem sua origem num processo de idealização que se inicia em 1985, então no governo do Presidente José Sarney, com Projeto Calha Norte, o qual tinha como objetivo impulsionar a presença do aparato governamental na Região Amazônica, com base na estratégia político-militar de ocupação e defesa da fronteira.

A Escola passa ter papel decisivo no processo de demarcação e consolidação das terras indígenas na região. Desta forma, em 30 de junho de 1993, o Presidente Itamar Franco, assina a Lei Nº 8.670 que cria a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira tendo sua primeira Diretoria Pro Tempore, sendo transformada em autarquia através da Lei Nº 8.731, de 16 de novembro de 1993. O início das atividades escolares ocorre em 1995, já no Governo de Fernando Henrique Cardoso, com o ingresso da primeira turma do curso de Técnico em Agropecuária.

Em 2001, o governo federal cria os Centros Federais de Educação Tecnológica. Em 26 de março de 2001, por decreto do presidente Fernando Henrique Cardoso, a Escola Técnica Federal do Amazonas (ETFAM) foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM).

Quase dez anos depois, o Estado do Amazonas contava com três instituições federais que proporcionavam aos jovens o Ensino Profissional, sendo: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas (CEFET-AM), que contava com duas Unidades de Ensino Descentralizadas uma no Distrito Industrial de Manaus e outra no Município de Coari; a Escola Agrotécnica Federal de Manaus e a Escola Agrotécnica Federal de São Gabriel da Cachoeira que passaram a compor o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM).

Atualmente, o IFAM está estabelecido em 23 municípios, sendo três deles, polos de Educação a Distância em Roraima, contando com cerca de 30 mil matrículas em 162 cursos técnicos presenciais, 68 cursos em EaD, 15 tecnólogos, sete Licenciaturas, cinco Bacharelados, duas especializações Lata Sensu e três Mestrados Profissionais. Além disso, conta com 1.967 servidores em todo o Estado.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADO BOSCO SARAIVA – SOLIDARIEDADE/AM

Por isso, é importante ressaltar que a criação e o desenvolvimento do IFAM proporcionaram um ensino profissional de qualidade a todas as regiões do Amazonas, desde a Educação Básica até o Ensino Superior, sempre servindo ao desenvolvimento da sociedade amazonense e brasileira.

Diante do exposto, peço aprovação aos nobres pares para a importante
MOÇÃO DE APLAUSOS.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado Bosco Saraiva
Solidariedade/AM